

Laudo de Vistoria do Aeroporto de Alta Floresta/MT

AÇÃO 5 - APOIO NA AVALIAÇÃO DE ÁREAS PATRIMONIAIS
DE AERÓDROMOS E DESENVOLVIMENTO DE MÓDULO
DE GESTÃO PATRIMONIAL NA PLATAFORMA HÓRUS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)
LABORATÓRIO DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA (LABTRANS)
SECRETARIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (SAC)
MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS (MPOR)

APOIO TÉCNICO NO PLANEJAMENTO DO SETOR DE AVIAÇÃO CIVIL

AÇÃO 5 - APOIO NA AVALIAÇÃO DE ÁREAS PATRIMONIAIS DE AERÓDROMOS E
DESENVOLVIMENTO DE MÓDULO DE GESTÃO PATRIMONIAL NA PLATAFORMA HÓRUS

LAUDO DE VISTORIA TÉCNICA

AEROPORTO DE ALTA FLORESTA (MT)

SOBRE O DOCUMENTO

Este documento é um subproduto das entregas previstas na Ação 5, denominada “Apoio na avaliação de áreas patrimoniais de aeródromos e desenvolvimento de módulo de gestão patrimonial na Plataforma Hórus”, do Plano de Trabalho intitulado “Apoio técnico no planejamento do setor de aviação civil”, referente à cooperação entre a Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos (SAC/MPor) e a Universidade Federal de Santa Catarina (LabTrans/UFSC) por meio de seu Laboratório de Transportes e Logística (LabTrans).

SUMÁRIO

1	Resumo	4
2	Introdução	4
3	Solicitante	4
4	Proprietário	4
5	Administrador	5
6	Objeto da Vistoria	5
7	Finalidade do Laudo e de Vistoria	5
8	Identificação e Caracterização do Imóvel Vistoriado	5
9	Data da Vistoria	6
10	Análise de Dados	6
11	Vistoria Técnica	6
12	Inventário	9
13	Relatório Fotográfico	9
14	Resultados	19
	Lista de abreviaturas e siglas	22
	Lista de figuras	23
	Apêndices	24
	Apêndice 1 – Planilha Cadastral de Bens Imóveis e Benfeitorias	
	Apêndice 2 – Mapa Cadastral de Bens Imóveis e Benfeitorias	
	Apêndice 3 (Digital) – Relatório Fotográfico	
	Apêndice 4 – Anotação de Responsabilidade Técnica (ART)	

1 RESUMO

- Nome Oficial: Aeroporto Piloto Osvaldo Marques Dias de Alta Floresta – SBAT.
- Endereço do imóvel: Avenida Jaime Veríssimo de Campos, SN, Santa Maria, Alta Floresta – MT.
- Tipo do imóvel: Bens imóveis e benfeitorias.
- Solicitante: Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos (SAC/MPor).
- Proprietário: União (Brasil).
- Administrador: Sociedade Civil Campineira (SOCICAM)
- Objetivo e finalidade: Vistoria de bens imóveis e benfeitorias da área civil do Aeroporto de Alta Floresta com finalidade de registro patrimonial.
- Data de referência: Junho de 2024.
- Responsável técnico: Eng. Civil Ricardo da Cunha Pereira.

2 INTRODUÇÃO

O Laboratório de Transportes e Logística da Universidade Federal de Santa Catarina (LabTrans/UFSC), em apoio à Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos (SAC/MPor), no contexto do Plano de Trabalho do projeto intitulado “Apoio técnico no planejamento do setor de aviação civil”, após vistoria técnica, inventário de bens imóveis e benfeitorias realizados no Aeroporto de Alta Floresta/MT, sob código ICAO – SBAT, descreve o presente Laudo de modo a atingir todos os objetivos da Meta 5.2 do referido Plano de Trabalho.

3 SOLICITANTE

Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos (SAC/MPor).

4 PROPRIETÁRIO

União (Brasil).

5 ADMINISTRADOR

Sociedade Civil Campineira (SOCICAM).

6 OBJETO DA VISTORIA

Este Laudo tem como objeto a vistoria técnica dos bens e benfeitorias das áreas civis do sítio aeroportuário de Alta Floresta – SBAT, o qual está localizado no endereço: Avenida Jaime Veríssimo de Campos, SN, Santa Maria, Alta Floresta – MT.

7 FINALIDADE DO LAUDO E DE VISTORIA

Este Laudo tem por finalidade caracterizar quanto ao uso, ao estado de conservação, idade aparente e ao padrão construtivo todos os bens e benfeitorias imóveis contidos na área civil do sítio aeroportuário.

8 IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL VISTORIADO

É um aeródromo civil administrado pela empresa Sociedade Civil Campineira (SOCICAM). Possui áreas com diferentes ocupações, as quais compõem o complexo do Sítio Aeroportuário de Alta Floresta. No sítio, existem ocupações de empresas terceirizadas, como a empresa NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea, além de ocupação de uma vila militar e demais espaços utilizados e explorados pela empresa SOCICAM.

A área total do imóvel, considerando todo o complexo, é de 2.901.960,28 m². As benfeitorias somam 123.959,70 m² de áreas construídas, divididas em construções diversas (19.291,84 m²) e pátios e pistas (104.667,86 m²). Além das construções supracitadas, somam-se 13.834,18 metros lineares de cercas, conforme o quadro de inventário que consta no Apêndice 1 – Planilha Cadastral de Bens Imóveis e Benfeitorias.

Para este Laudo, conforme expresso no item Objeto da Vistoria, foram vistoriados bens imóveis e benfeitorias apenas em áreas civis e especiais contidas no sítio aeroportuário.

Importante ressaltar que a atividade de vistoria foi realizada em estruturas e ambientes aos quais o operador do aeródromo ou terceiros (que operam em diferentes locais dentro da área patrimonial) permitiram acesso. Sendo assim, em locais nos quais a vistoria não pôde ser realizada, é possível que os dados da planilha de inventário estejam completos, mas sem representação por imagens.

A localização do complexo do Sítio Aeroportuário de Alta Floresta fica no entorno das coordenadas E=598466.44 e S=8908273.93 SRC SIRGAS 2000/UTM zone 21S.

9 DATA DA VISTORIA

A vistoria ocorreu entre os dias 10 e 14 de junho de 2024, abrangendo quatro dias úteis de serviço ao longo desse período.

10 ANÁLISE DE DADOS

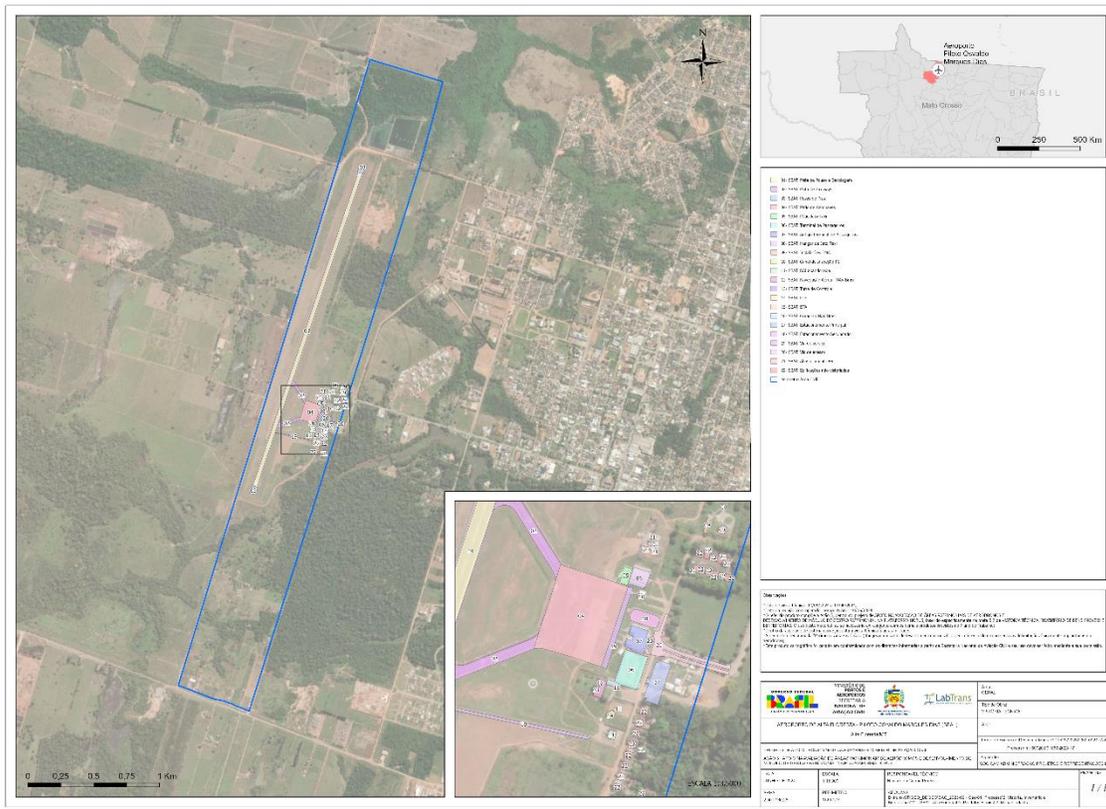
Previamente à vistoria, houve a análise de dados concernentes ao Aeroporto de Alta Floresta. Os dados consultados foram disponibilizados pela SAC/MPor. Adicionalmente, foram analisadas imagens de satélites obtidas por meio de pesquisas no software Google Earth Pro.

Essa primeira etapa possibilitou o mapeamento de algumas edificações existentes. Além disso, a análise permitiu classificá-las, auxiliando na preparação do cronograma das atividades de vistoria.

11 VISTORIA TÉCNICA

Conforme supracitado neste Laudo, a atividade de vistoria da área do Sítio Aeroportuário de Alta Floresta ocorreu entre os dias 10 e 14 de junho de 2024. Para nortear o desenvolvimento das atividades, a equipe técnica do LabTrans/UFSC desenvolveu um mapa cadastral de benfeitorias (Apêndice 2 – Mapa Cadastral de Bens Imóveis e Benfeitorias). Este documento tem, como função, facilitar as referências durante as trocas de informações com o operador aeroportuário. A Figura 1 representa esse material.

Figura 1 — Mapa cadastral de benfeitorias



Elaboração: LabTrans/UFSC (2024)

O primeiro dia, 10 de junho de 2024, foi reservado à realização de reunião entre as equipes do operador aeroportuário e do LabTrans/UFSC. Na ocasião, visando a lograr a realização da vistoria, foi apresentada a metodologia de trabalho e feita solicitação de material de apoio, dentre os quais podem ser citados documentos como projeto arquitetônico, projeto de implantação, projetos complementares, relatórios de benfeitoria e quaisquer outros itens úteis ao objetivo da vistoria. Também foi realizado o reconhecimento do perímetro da área civil e militar.

No dia 11 de junho de 2024, a equipe do LabTrans/UFSC, acompanhada de responsável designado pelo administrador aeroportuário, iniciou oficialmente os trabalhos de vistoria. Esta contemplou todas as edificações e benfeitorias da área civil do sítio aeroportuário, edificações em uso por terceiros, edificações desocupadas, edificações locadas, obras em andamento, pátios, estacionamentos e quaisquer outros bens e benfeitorias imóveis, desde que dentro da Área Patrimonial e em áreas sem invasões por terceiros.

O padrão de trabalho empregado para todos os dias de vistoria, que se estenderam até 14 de junho de 2024, foi o mesmo, contemplando acesso aos ambientes das edificações, preenchimento de formulários de vistoria e registros fotográficos (Apêndice 3 (Digital) – Relatório Fotográfico). A equipe do LabTrans/UFSC obteve, no período de atividades in loco, acesso aos ambientes e compartimentos das edificações. Foi realizado o registro fotográfico interno e externo dos ambientes e prédios, bem como o preenchimento físico e digital do formulário de vistorias. A estas documentações, foram acrescentados registros da quantidade de bens e benfeitorias, de suas nomenclaturas, de estado de conservação, de tipo de uso e de padrão construtivo e idade aparente.

Para otimizar o processo de vistoria, foi desenvolvido, pela equipe do LabTrans/UFSC, um modelo de formulário (Apêndice 1 – Planilha Cadastral de Bens Imóveis e Benfeitorias). A partir dele, buscou-se coletar dados cadastrais, como a identificação de cada edificação, a quantidade de edificações classificadas por tipo e a finalidade específica para a qual cada edificação é destinada. Além disso, o formulário avalia o estado de conservação de cada edificação e detalha o padrão construtivo, alinhando-se às diretrizes da metodologia aprovada.

É importante destacar que, durante a realização da vistoria, foi possível observar a existência de obras em algumas áreas do sítio aeroportuário, as quais foram cadastradas e inseridas na planilha de cadastro de bens imóveis e benfeitorias. No entanto, tais obras não foram vistoriadas pelo fato de serem obras em desenvolvimento.

A atividade de vistoria foi realizada levando em consideração os ambientes existentes dentro das estruturas, além das benfeitorias externas. Sendo assim, foram realizados registros de 24 itens, elencados a seguir:

- 1.** Pista de Pouso e Decolagem;
- 2.** Pista de *Taxiways*;
- 3.** Pátio de Aeronaves;
- 4.** Pátio Jato Táxi;
- 5.** Terminal de Passageiros;
- 6.** Antigo Terminal de Passageiros;
- 7.** Hangar da Jato Táxi;
- 8.** Instalações EMA;
- 9.** Canal de Inspeção P1;
- 10.** Seção de Combate a Incêndios (SCI) abandonada;
- 11.** Navegação Aérea – NAV Brasil;
- 12.** Torre de Controle;

- 13.** Estação de Tratamento de Esgoto (ETE);
- 14.** Estação de Tratamento de Água (ETA);
- 15.** Garagem NAV Brasil;
- 16.** Estacionamento Principal;
- 17.** Estacionamento Secundário;
- 18.** Via de serviço;
- 19.** Via de acesso;
- 20.** Abastecimento BR;
- 21.** Edificações não vistoriadas; e
- 22.** Cerca.

12 INVENTÁRIO

Também fez parte dos resultados da atividade a elaboração de um inventário de bens e benfeitorias da área civil do sítio aeroportuário, fornecido como subproduto da vistoria técnica. No inventário, estão relatadas as principais informações de cada bem e benfeitoria, com dados quantitativos e qualitativos de cada item. As informações estão categorizadas como:

- Id;
- Descrição;
- Área estimada;
- Padrão construtivo;
- Estado de conservação;
- Idade aparente; e
- Observações.

Os dados coletados para o inventário foram compilados, intencionando a tabulação das informações em na Planilha Cadastral de Bens Imóveis e Benfeitorias (Apêndice 1 – Planilha Cadastral de Bens Imóveis e Benfeitorias).

13 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

O período de realização da vistoria permitiu o desenvolvimento de um Relatório Fotográfico, ilustrando bens imóveis e benfeitorias contidos na área civil do Sítio Aeroportuário de Alta Floresta. Os registros, disponíveis no Apêndice 3 (Digital) – Relatório Fotográfico, são

imprescindíveis para uma melhor caracterização de bens imóveis e benfeitorias, além de respaldar os apontamentos feitos quanto ao seu estado de conservação, idade aparente e padrão construtivo. As figuras a seguir trazem uma amostra das fotos feitas nos locais aos quais a equipe do LabTrans/UFSC teve autorização de acesso, a fim de obter imagens para representar as condições e as estruturas existentes no Aeroporto de Alta Floresta/MT.

Figura 2 — Pista de Pouso e Decolagem



Elaboração: LabTrans/UFSC (2024)

Figura 3 — Pista de *Taxiways*



Elaboração: LabTrans/UFSC (2024)

Figura 4 — Pátio de Aeronaves



Elaboração: LabTrans/UFSC (2024)

Figura 5 — Pátio da Jato Táxi



Elaboração: LabTrans/UFSC (2024)

Figura 6 — Terminal de Passageiros



Elaboração: LabTrans/UFSC (2024)

Figura 7 — Antigo Terminal de Passageiros



Elaboração: LabTrans/UFSC (2024)

Figura 8 — Hangar da Jato Táxi



Elaboração: LabTrans/UFSC (2024)

Figura 9 — Instalações EMA



Elaboração: LabTrans/UFSC (2024)

Figura 10 — Canal de Inspeção P1



Elaboração: LabTrans/UFSC (2024)

Figura 11 — Seção de Combate a Incêndios (SCI) abandonada



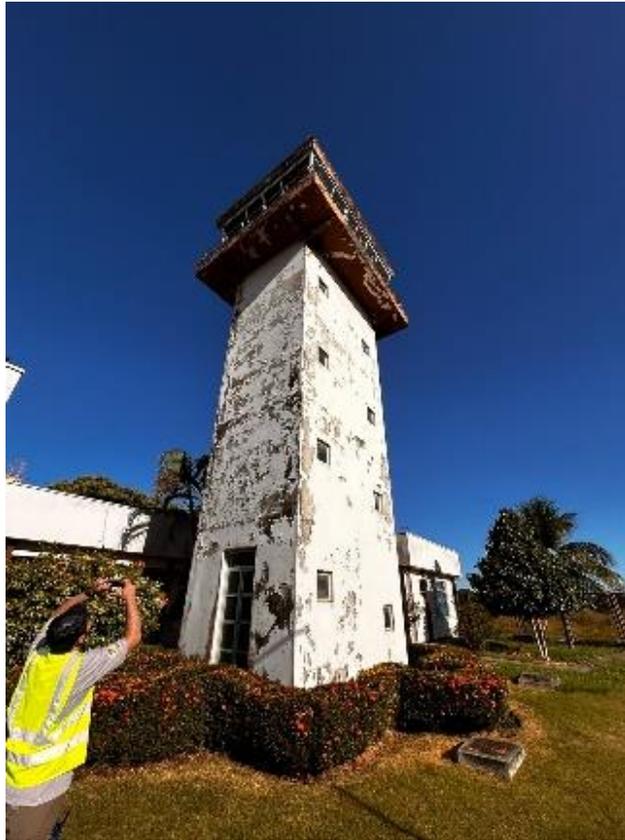
Elaboração: LabTrans/UFSC (2024)

Figura 12 — Navegação Aérea – NAV Brasil



Elaboração: LabTrans/UFSC (2024)

Figura 13 — Torre de Controle



Elaboração: LabTrans/UFSC (2024)

Figura 14 — Estação de Tratamento de Esgoto (ETE)



Elaboração: LabTrans/UFSC (2024)

Figura 15 — Estação de Tratamento de Água (ETA)



Elaboração: LabTrans/UFSC (2024)

Figura 16 — Estacionamento Principal



Elaboração: LabTrans/UFSC (2024)

Figura 17 — Estacionamento Secundário



Elaboração: LabTrans/UFSC (2024)

Figura 18 — Edificações não vistoriadas



Elaboração: LabTrans/UFSC (2024)

Figura 19 — Obras no acesso



Elaboração: LabTrans/UFSC (2024)

14 RESULTADOS

Este Laudo é produto da Ação 5, oriunda da parceria entre o LabTrans/UFSC e a SAC/MPor, que visa ao “Apoio na Avaliação de Áreas Patrimoniais de Aeródromos e Desenvolvimento de Módulo de Gestão Patrimonial na Plataforma Hórus”, situado na meta 5.2 de “Vistoria Técnica, Inventário de Bens Imóveis e Benfeitorias”. Esta atividade visou à vistoria das áreas civis e especiais do Aeroporto de Alta Floresta/MT.

Para todas as áreas sob o domínio do operador aeroportuário, foi concedido acesso; entretanto, as áreas sob ocupação da vila militar e as áreas de invasão, principalmente aquelas próximas ao acesso do aeroporto e ao sul da área patrimonial, não puderam ser vistoriadas. Para esses casos, o operador aeroportuário encontrava-se em discordância com os ocupantes e não possuía canal de comunicação que permitisse o agendamento da vistoria.

Foi constatado que parte dos bens e das benfeitorias correspondentes às áreas civil e especiais no Aeroporto de Alta Floresta possuem pouca idade aparente, além de estarem em bom estado de conservação e com um médio padrão construtivo. Essas observações foram feitas principalmente pelo fato de o terminal de passageiros ser novo e ter sido inaugurado há poucos meses, assim como a área de estacionamento, que foi parcialmente inaugurada no mesmo período.

Já para as demais edificações existentes no sítio aeroportuário, foram constatados diferentes padrões de construção, idade e conservação, sendo eles descritos e caracterizados na Planilha Cadastral de Bens Imóveis e Benfeitorias (Apêndice 1 – Planilha Cadastral de Bens Imóveis e Benfeitorias).

Durante a vistoria realizada, também foram observadas obras em andamento em diferentes áreas do sítio aeroportuário. Dentre elas, destacam-se demolições e desmontagem de edificações de apoio existentes próximo ao acesso principal; a ampliação do estacionamento principal; e a pavimentação do acesso. Essas obras estão indicadas no mapa cadastral (Apêndice 2 – Mapa Cadastral de Bens Imóveis e Benfeitorias) e na Planilha Cadastral de Bens Imóveis e Benfeitorias (Apêndice 1 – Planilha Cadastral de Bens Imóveis e Benfeitorias).

Outra observação constatada durante o processo de vistoria refere-se à edificação que era ocupada pelo antigo terminal de passageiros, a qual está abrigando um grande depósito de materiais, sendo caracterizada por estar em mau estado de conservação, apesar de possuir um médio padrão construtivo.

A vistoria do Aeroporto de Alta Floresta apresentou um cenário com diferentes padrões e características construtivas. De modo geral, observou-se um estado de conservação regular, com algumas áreas com obras em andamento, como o acesso de veículos, estacionamentos e parada de veículos. A pista de pouso e decolagem, bem como *taxiways* e pátios, encontram-se com estado de conservação regular, sendo pista e *taxiways* executados em pavimento flexível. Já o pátio de aeronaves é executado, em sua maioria, em pavimento flexível, com uma região menor em pavimento rígido. A torre de controle encontra-se desativada e em péssimo estado de conservação. As edificações destinadas à navegação aérea possuem estado de conservação regular e padrão construtivo médio. Em geral, as condições do Aeroporto de Alta Floresta são positivas e os produtos gerados estão disponibilizados como apêndices deste laudo: a planilha cadastral de bens imóveis e benfeitorias (Apêndice 1 – Planilha Cadastral de Bens Imóveis e Benfeitorias), o mapa cadastral de bens imóveis e benfeitorias (Apêndice 2 – Mapa Cadastral de Bens Imóveis e Benfeitorias), o acervo

fotográfico de caracterização dos bens imóveis e benfeitorias (Apêndice 3 (Digital) – Relatório Fotográfico) e a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) (Apêndice 4 – Anotação de Responsabilidade Técnica (ART)).

Florianópolis, setembro de 2024.

Eng. Civil Ricardo da Cunha Pereira - CREA/SC: 105322-4

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ART	Anotação de Responsabilidade Técnica
E	Leste
ETA	Estação de Tratamento de Água
ETE	Estação de Tratamento de Esgoto
ICAO	Organização da Aviação Civil Internacional
LabTrans/UFSC	Laboratório de Logística e Transporte da Universidade Federal de Santa Catarina
MT	Mato Grosso
S	Sul
SAC/MPor	Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos
SCI	Seções de Combate a Incêndios
SOCICAM	Sociedade Civil Campineira
SIRGAS	Sistema Geodésico de Referência
SRC	Sistema de Referência de Coordenada
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UTM	Universal Transverse Mercator

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 — Mapa cadastral de benfeitorias	7
Figura 2 — Pista de Pouso e Decolagem	10
Figura 3 — Pista de <i>Taxiways</i>	11
Figura 4 — Pátio de Aeronaves	11
Figura 5 — Pátio da Jato Táxi.....	12
Figura 6 — Terminal de Passageiros	12
Figura 7 — Antigo Terminal de Passageiros	13
Figura 8 — Hangar da Jato Táxi	13
Figura 9 — Instalações EMA.....	14
Figura 10 — Canal de Inspeção P1.....	14
Figura 11 — Seção de Combate a Incêndios (SCI) abandonada	15
Figura 12 — Navegação Aérea – NAV Brasil.....	15
Figura 13 — Torre de Controle	16
Figura 14 — Estação de Tratamento de Esgoto (ETE).....	16
Figura 15 — Estação de Tratamento de Água (ETA)	17
Figura 16 — Estacionamento Principal	17
Figura 17 — Estacionamento Secundário	18
Figura 18 — Edificações não vistoriadas.....	18
Figura 19 — Obras no acesso	19

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – PLANILHA CADASTRAL DE BENS IMÓVEIS E BENFEITORIAS



ID	DESCRIÇÃO	ÁREA ESTIMADA (M ²)	PADRÃO CONSTRUTIVO	ESTADO DE CONSERVAÇÃO	IDADE	OBSERVAÇÕES
01 – SBAT	Pista de Pouso e Decolagem	77.089,00	2	F	15	
02 – SBAT	Pista de <i>Taxiways</i>	8.100,00	2	C	15	
03 – SBAT	Pátio de Aeronaves	18.949,86	2	C	5	
04 – SBAT	Pátio Jato Táxi	529,00	2	G	5	
05 – SBAT	Terminal de Passageiros	2.561,00	2	A	1	
06 – SBAT	Antigo Terminal de Passageiros	1.317,00	1	E	25	
07 – SBAT	Hangar da Jato Táxi	936,00	1	D	20	
08 – SBAT	Instalações EMA	406,30	1	D	30	
09 – SBAT	Canal de Inspeção P1	110,00	1	E	10	
10 – SBAT	Seção de Combate à Incêndios (SCI) abandonada	199,51	1	G	30	
11 – SBAT	Navegação Aérea - NAV Brasil	368,00	1	C	15	
12 – SBAT	Torre de Controle	37,11	1	F	40	
13 – SBAT	Estação de Tratamento de Esgoto (ETE)	131,00	1	A	1	
14 – SBAT	Estação de Tratamento de Água (ETA)	82,40	1	A	1	
15 – SBAT	Garagem NAV Brasil	183,03	1	D	15	
16 – SBAT	Estacionamento Principal	2.131,25	2	B	1	
17 – SBAT	Estacionamento Secundário	1.086,00	2	B	1	
18 – SBAT	Via de serviço	3.077,19	1	F	30	
19 – SBAT	Via de acesso	2.620,00	1	X	X	Em obras na data da vistoria
20 – SBAT	Abastecimento BR	167,4	1	B	5	
21 – SBAT	Edificações não vistoriadas	3.878,645	1	X	40	Vistoria não realizada por falta de apoio da equipe aeroportuária

ID	DESCRIÇÃO	ÁREA ESTIMADA (M ²)	PADRÃO CONSTRUTIVO	ESTADO DE CONSERVAÇÃO	IDADE	OBSERVAÇÕES
22 – SBAT	Cerca	41.502,54	1	D	25	Área convertida a partir da distância que a estrutura abrange, multiplicando-se pela altura de 3m.

* Em acordo com instruções fornecidas pelo cliente, obras não são objeto da vistoria.

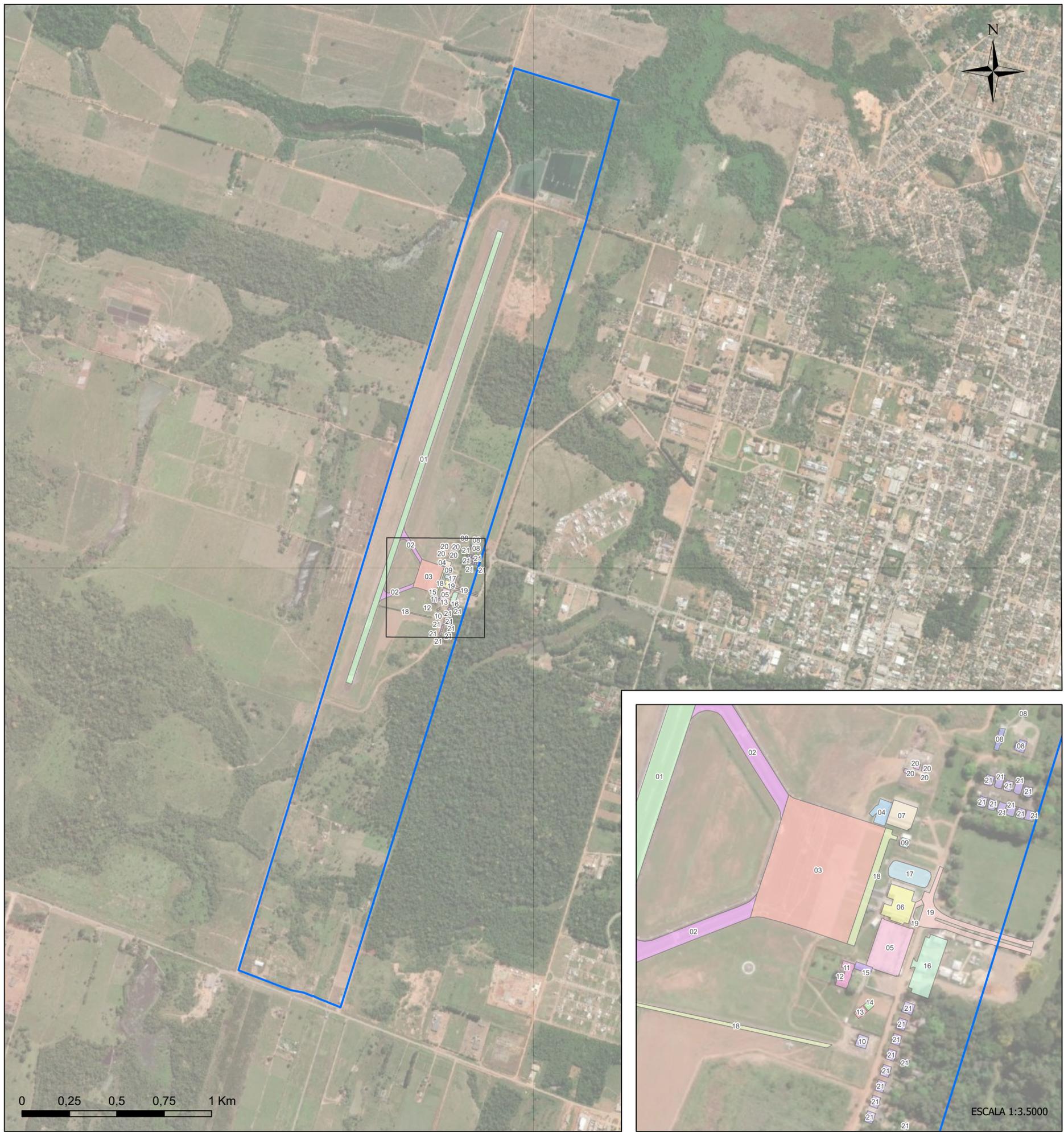
Legenda: O padrão construtivo corresponde a baixo, médio e alto padrão, sendo (1) baixo padrão, (2) médio padrão, (3) alto padrão, justificado em acordo com as definições da NBR 12721 da ABNT. Em relação à classificação do estado de conservação, foi adotado o método de Heidecke, que considera as características físicas da edificação no momento da vistoria, categorizando-as de A a I, conforme o quadro a seguir.

Quadro – Características dos estados de conservação padronizados das edificações para o Método de Heidecke

REF.	ESTADO DA EDIFICAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
A	Nova	Edificação nova ou com reforma geral e substancial, com menos de dois anos, que apresente apenas sinais de desgaste natural da pintura externa.
B	Entre nova e regular	Edificação nova ou com reforma geral e substancial, com menos de dois anos, que apresente necessidade apenas de uma demão leve de pintura para recompor a sua aparência.
C	Regular	Edificação seminova ou com reforma geral e substancial entre 2 e 5 anos, cujo estado geral possa ser recuperado apenas com reparos de eventuais fissuras superficiais localizadas e/ou pintura externa e interna.
D	Entre regular e necessitando reparos simples	Edificação seminova ou com reforma geral e substancial entre 2 e 5 anos, cujo estado geral possa ser recuperado com reparo de fissuras e trincas localizadas e superficiais e pintura interna e externa.
E	Necessitando de reparos simples	Edificação cujo estado geral possa ser recuperado com pintura interna e externa, após reparos de fissuras e trincas superficiais generalizadas, sem recuperação do sistema estrutural. Eventualmente, revisão do sistema hidráulico e elétrico.
F	Necessitando de reparos de simples a importantes	Edificação cujo estado geral possa ser recuperado com pintura interna e externa, após reparos de fissuras e trincas, com estabilização e/ou recuperação localizada do sistema estrutural. As instalações hidráulicas e elétricas possam ser restauradas mediante a revisão e com substituição eventual de algumas peças desgastadas naturalmente. Eventualmente possa ser necessária a substituição dos revestimentos de pisos e paredes, de um, ou de outro cômodo. Revisão da impermeabilização ou substituição de telhas da cobertura.
G	Necessitando de reparos importantes	Edificação cujo estado geral possa ser recuperado com pintura interna e externa, com substituição de panos de regularização da alvenaria, reparos de fissuras e trincas, com estabilização e/ou recuperação de grande parte do sistema estrutural. As instalações hidráulicas e elétricas possam ser restauradas mediante a substituição das peças aparentes. A substituição dos revestimentos de pisos e paredes, da maioria dos cômodos, se faz necessária. Substituição ou reparos importantes na impermeabilização ou no telhado.
H	Necessitando de reparos importantes a edificação sem valor	Edificação cujo estado geral seja recuperado com estabilização e/ou recuperação do sistema estrutural, substituição da regularização da alvenaria, reparos de fissuras e trincas. Substituição das instalações hidráulicas e elétricas. Substituição dos revestimentos de pisos e paredes. Substituição da impermeabilização ou do telhado.
I	Edificação sem valor	Edificação em estado de ruína.

Fonte: Adaptado de IBAPE/SP (2019, p. 15)

APÊNDICE 2 – MAPA CADASTRAL DE BENS IMÓVEIS E BENFEITORIAS



- 01-SBAT. Pista de Pouso e Decolagem
- 02-SBAT. Pista de Taxiways
- 03-SBAT. Pátio de Aeronaves Principal
- 04-SBAT. Pátio do Hangar da Jato Táxi
- 05-SBAT. Terminal de Passageiros
- 06-SBAT. Antigo TPS
- 07-SBAT. Hangar da Jato Táxi
- 08-SBAT. Instalações EMA
- 09-SBAT. Canal de Inspeção P1
- 10-SBAT. SCI abandonada
- 11-SBAT. Navegação Aérea - NAV Brasil
- 12-SBAT. Torre de Controle
- 13-SBAT. ETE
- 14-SBAT. ETA
- 15-SBAT. Garagem NAV Brasil
- 16-SBAT. Estacionamento Principal
- 17-SBAT. Estacionamento Secundário
- 18-SBAT. Via de serviço
- 19-SBAT. Via de acesso
- 20-SBAT. Abastecimento BR
- 21-SBAT. Edificações não vistoriadas
- Perímetro Área Civil

Observações

*Data de visita técnica: 10/06/2024 a 14/06/2024;
 *Data da reunião com operador aeroportuário: 10/06/2024;
 *O referido produto compõe a Ação 5, dentro do projeto de APOIO NA AVALIAÇÃO DE ÁREAS PATRIMONIAIS DE AERÓDROMOS E DESENVOLVIMENTO DE MÓDULO DE GESTÃO PATRIMONIAL NA PLATAFORMA HÓRUS, inserido especificamente na meta 5.2 de VISTORIA TÉCNICA, INVENTÁRIO DE BENS IMÓVEIS E BENEFETÓRIAS. O uso deste material faz-se necessário em conjunto com os demais produtos previstos no Plano de Trabalho;
 *Dentro da atividade de vistoria não é prevista a visita técnica à áreas militares;
 *A geometria denominada "Perímetro Área Civil" (azul) foi gerada a partir de levantamento topográfico georreferenciado e representa as delimitações fisicamente implantadas no aeródromo;
 *Este produto cartográfico foi gerado em conformidade com as diretrizes informadas a partir da Secretaria Nacional de Aviação Civil e seu uso deve ser feito mediante a sua permissão.

	Área: GERAL
	Tipo de Obra: VISTORIA TÉCNICA
AEROPORTO DE ALTA FLORESTA - PILOTO OSVALDO MARQUES DIAS (SBAL) Alta Floresta/MT	
PROJETO DE APOIO TÉCNICO NO PLANEJAMENTO DO SETOR DE AVIAÇÃO CIVIL AÇÃO 5 - APOIO NA AVALIAÇÃO DE ÁREAS PATRIMONIAIS DE AERÓDROMOS E DESENVOLVIMENTO DE MÓDULO DE GESTÃO PATRIMONIAL NA PLATAFORMA HÓRUS	
ART: 9489397-0 Termo de Execução Descentralizada nº 11525720230002-002177/2023 Processo n.: 50020.001867/2023-17	RESPONSÁVEL TÉCNICO Ricardo da Cunha Pereira
DATA: JUNHO DE 2024 ESCALA: 1:15.000	PRANCHA 1 / 1
ÁREA: 2.901.960,28 PERÍMETRO: 11.084,44	ARQUIVO D:\trunk\ISTIGEO_BDGEOSAC_2023\09 - Geo\01. Processo\02. Vistoria, Inventário e Benefetorias\MT_SBAT_AltaFloresta\05. Produtos Finais\02. Mapa Cadastral

APÊNDICE 3 (DIGITAL) – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

APÊNDICE 4 – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART)





1. Responsável Técnico

RICARDO DA CUNHA PEREIRA

Título Profissional: Engenheiro Civil

RNP: 2509319450

Registro: 105322-4-SC

Empresa Contratada: FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA E EXT

Registro: 048628-0-SC

2. Dados do Contrato

Contratante: SAC - Ministério de Portos e Aeroportos
Endereço: ESPLANADA DOS MINISTERIOS BLOCO R
Complemento: Edif. Anexo 1º Andar
Cidade: BRASILIA
Valor: R\$ 20.000,00
Contrato: Celebrado em: Vinculado à ART:

CPF/CNPJ: 49.582.441/0001-38
Nº: s/nº

Bairro: MINISTERIO DA INFRAE
UF: DF

CEP: 70044-902

Ação Institucional:
Tipo de Contratante:

3. Dados Obra/Serviço

Proprietário: FAPEU
Endereço: RUA LAURO LINHARES
Complemento:
Cidade: FLORIANOPOLIS
Data de Início: 10/06/2024
Finalidade:

Previsão de Término: 12/12/2028

Bairro: TRINDADE
UF: SC

Coordenadas Geográficas:

CPF/CNPJ: 83.476.911/0001-17
Nº: 2010

CEP: 88036-002

Código:

4. Atividade Técnica

Laudo Vistoria Avaliação Coordenação

Aeroporto

Dimensão do Trabalho:

2.901.960,28

Metro(s) Quadrado(s)

5. Observações

Vistoria, Laudo e Avaliação da Gleba e Benfeitorias do sítio aeroportuário de Alta Floresta - MT, pelos métodos Evolutivo, Involutivo, Comparativo Direto de Dados de Mercado e Quantificação de Custos.

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro, sob as penas da Lei, que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART não se exige a observância das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

ABENC - 16

8. Informações

- A ART é válida somente após o pagamento da taxa.
- Situação do pagamento da taxa da ART em 24/09/2024: TAXA DA ART A PAGAR
- Valor ART: R\$ 262,55 | Data Vencimento: 04/10/2024 | Registrada em:
Valor Pago: | Data Pagamento: | Nosso Número:
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.
- Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

9. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

FLORIANOPOLIS - SC, 24 de Setembro de 2024

RICARDO DA CUNHA PEREIRA
077.524.629-85



MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS
Secretaria Nacional de Aviação Civil



SETEMBRO/2024